



PALAVRAS CHAVES/KEY WORDS
AUTORES/AUTHORS
Parâmetros S, Matriz S, espalhamento, análise linear, Scattering Matrix, Linear analysis.

AUTORIZADA POR/AUTHORIZED BY
Mário Antonio Rupp
Diretor Geral

AUTOR RESPONSÁVEL
RESPONSIBLE AUTHOR
Edson Gusella Júnior

DISTRIBUIÇÃO/DISTRIBUTION
 INTERNA / INTERNAL
 EXTERNA / EXTERNAL
 RESTRITA / RESTRICTED

REVISADA POR / REVISED BY
P. Tissi
Plínio Tissi

CDU/UDC
621.3.029.6

DATA/DATE
Maio 1988

TÍTULO/TITLE	PUBLICAÇÃO Nº PUBLICACION NO INPE-4535-PRE/1282	
	ANÁLISE DE REDES COM PARÂMETROS S: GENERALIZAÇÃO DA MATRIZ DE LIGAÇÃO	
AUTORES/AUTHORSHIP	Edson Gusella Júnior	

ORIGEM
ORIGIN
DTL

PROJETO
PROJECT

Nº DE PAG.
NO OF PAGES
07

ULTIMA PAG.
LAST PAGE
06

VERSÃO
VERSION
1

Nº DE MAPAS
NO OF MAPS
-

RESUMO - NOTAS/ABSTRACT - NOTES

Este artigo apresenta uma generalização da matriz de ligação apresentada por OKOSHI(1) para análise de redes de circuitos planares com elementos caracterizados por parâmetros de espalhamento S. Esta generalização permite a conexão de acessos dos elementos em paralelo, série e outras formas. Como parâmetros S existem em mais condições que os parâmetros Z e Y, seu uso é conveniente para análise de redes, de DC a microondas, onde seu emprego é bastante conhecido.

OBSERVAÇÕES/REMARKS
Submetido para publicação no III Simpósio Brasileiro de Microondas.

ANÁLISE DE REDES COM PARÂMETROS S - GENERALIZAÇÃO DA MATRIZ DE LIGAÇÃO 8

Edson Gusella Junior

Ministério de Ciencia e Tecnologia - MCT
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
Caixa Postal 515 - 12201 - S. José dos Campos - SP

RESUMO

Este artigo apresenta uma generalização da matriz de ligação apresentada por OKOSHI(1) para análise de redes de circuitos planares com elementos caracterizados por parâmetros de espalhamento S. Esta generalização permite a conexão de acessos dos elementos em paralelo, série e outras formas. Como parâmetros S existem em mais condições que os parâmetros Z e Y, seu uso é conveniente para análise de redes, de DC a microondas, onde seu emprego é bastante conhecido.

INTRODUÇÃO

A interconexão de elementos caracterizados por seus parâmetros S, normalizados por impedância de referência real, usando uma matriz de ligação, foi apresentada por OKOSHI(1) e posteriormente usada por SAVIANI(2) para análise de redes planares. Este método é apropriado para análise de redes segmentadas, onde cada porta de um segmento está diretamente conectada a uma porta de outro segmento. No entanto ela não serve para análise de redes onde existem diversos acessos conectados entre si em paralelo, em série ou de outra forma. Este problema pode ser contornado representando-se a junção daqueles acessos por uma estrutura que é caracterizada por uma matriz de espalhamento S_x , e tem por finalidade satisfazer a lei das correntes e das tensões de Kirchoff na junção dos acessos. Esta estrutura é incorporada à matriz de ligação, pois desta forma não se aumenta a ordem das matrizes, e obtêm-se assim uma matriz de ligação generalizada. A seguir será apresentada a dedução destas matrizes de ligação, seu significado, a forma de construí-las por inspeção e a expressão da matriz S resultante da interconexão de seus elementos.

MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO PARA ANÁLISE DE REDES.

O método de análise de redes por segmentação é tal que as características da rede são computadas a partir das características dos diversos segmentos, ou elementos que a constituem. A figura 1 mostra uma rede que foi segmentada isolando-se seus elementos e a junção de mais de dois acessos conectados em paralelo, que é tratado como um divisor de potência ideal. Para analisar os segmentos da rede de uma maneira unificada, um novo elemento chamado de Malha de Interconexão é introduzido. Esse elemento, que é caracterizado pela matriz de ligação Q, nada mais é do que uma rede de conexões diretas entre duas portas conectadas. A figura 2 mostra a malha de interconexão redesenhada, indicando as ondas incidentes e refletidas nas diversas portas. Particionando-se a matriz de ligação, de forma a separar o conjunto de portas externas a_e e b_e , portas internas a_i e b_i , e portas da estrutura de conexão a_x e b_x , esta assume a seguinte forma:

$$\underline{b} \equiv \begin{bmatrix} \underline{b}_e \\ \underline{b}_i \\ \underline{b}_x \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Q_a & Q_b^t & Q_c^t \\ Q_b & Q_d & Q_e \\ Q_c & Q_e^t & Q_x \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \underline{a}_e \\ \underline{a}_i \\ \underline{a}_x \end{bmatrix} \equiv Q \underline{a} \quad (01)$$

onde os elementos desta matriz são dados por:

$$(Q)_{i,j} = \begin{cases} 1 & \text{se as portas } i \text{ e } j \text{ estão conectadas,} \\ 0 & \text{se } i = j \text{ ou se } i \text{ e } j \text{ não estão conectadas.} \end{cases}$$

A partição Q_x é identicamente nula, pois, por hipótese, as portas do divisor não estão conectadas entre si.

De outro lado, as ondas incidentes e refletidas nos elementos segmentados \underline{b}_i e \underline{a}_i , e no divisor \underline{b}_x e \underline{a}_x , estão relacionadas por:

$$\underline{a}_i = S_i \underline{b}_i = \begin{bmatrix} S_1 & 0 \\ 0 & S_2 \\ 0 & S_3 \end{bmatrix} \underline{b}_i \quad (02)$$

$$\underline{a}_x = S_x \underline{b}_x \quad (03)$$

S_i é a matriz dos elementos segmentados e S_x é a matriz da estrutura de conexão. Para acessos conectados em paralelo, esta estrutura é um divisor de potência ideal, cujos elementos são dados por:

$$(S_x)_{i,j} = \begin{cases} (2 - n)/n & \text{se } i = j \\ 2/n & \text{se } i \neq j \end{cases} \quad (04)$$

Para acessos conectados em série, os elementos de S_x são dados por:

$$(S_x)_{i,j} = \begin{cases} (n - 2)/n & \text{se } i = j \\ 2/n & \text{se } i = 1 \text{ ou } j = 1, i \neq j \\ -2/n & \text{se } i, j \neq 1, i \neq j \end{cases} \quad (05)$$

Para a estrutura de ligação da figura 3c, que é ao mesmo tempo série e paralelo, a matriz S_x é dada por:

$$S_x = \begin{bmatrix} 1/4 & 1/4 & 1/2 & 3/4 & -1/4 \\ 1/4 & 1/4 & 1/2 & -1/4 & 3/4 \\ 1/2 & 1/2 & 0 & 1/2 & 1/2 \\ 3/4 & -1/4 & 1/2 & 1/4 & 1/4 \\ -1/4 & 3/4 & 1/2 & 1/4 & 1/4 \end{bmatrix} \quad (06)$$

Para obtenção da matriz S resultante e das matrizes de ligação, substitui-se (01) em (02) e (03), e manipulando-se estas expressões obtêm-se:

$$\underline{a}_i = S_j(Q_b + Q_e S_x Q_c)\underline{a}_e + S_j(Q_i + Q_e S_x Q_e^t)\underline{a}_i \quad (07)$$

$$\underline{b}_e = (Q_b^t + Q_c^t S_x Q_e^t)\underline{a}_i + (Q_a + Q_c^t S_x Q_c)\underline{a}_e \quad (08)$$

Destas expressões tiram-se as matrizes de ligação generalizadas:

$$L_b = Q_b + Q_e S_x Q_c \quad (09)$$

$$L_d = Q_d + Q_d S_x Q_e^t \quad (10)$$

$$L_a = Q_a + Q_c^t S_x Q_c \quad (11)$$

Como S_x é simétrica, obtém-se:

$$L_b^t = Q_b^t + Q_c^t S_x Q_e \quad (12)$$

De (07), usando (09) e (10) obtém-se:

$$\begin{aligned} \underline{a}_i &= S_j L_b \underline{a}_e + S_j L_d \underline{a}_i \\ (I - S_j L_d) \underline{a}_i &= S_j L_b \underline{a}_e \end{aligned} \quad (13)$$

Para determinação da matriz S resultante aparece na solução do sistema de equações (13) o cálculo da inversa da matriz $(I - S_j L_d)$. Para que a inversa exista é necessário que esta matriz não seja singular. Se esta matriz é singular, dir-se-á que ela tem posto $k < n$, onde n é a ordem da matriz. Neste caso este sistema de equações ainda pode ter solução, porém esta será indeterminada, ou seja, não será única. De uma forma genérica esta solução tem a seguinte forma:

$$\underline{a}_i = M S_j L_b \underline{a}_e + N \underline{z} \quad (14)$$

onde M é uma matriz que diagonaliza uma submatriz de ordem k e anula as $(n - k)$ últimas linhas de $(I - S_j L_d)$, \underline{z} é um vetor arbitrário, com dimensão $(n - k)$ e a matriz N , de dimensão $n \times (n - k)$ satisfaz a condição:

$$(I - S_j L_d)N \equiv 0 \quad (15)$$

O sistema de equações dado por (13) terá solução indeterminada se as últimas $(n - k)$ linhas da matriz $M S_j L_b$ forem nulas. Substituindo (14) em (08), obtém-se:

$$\underline{b}_i = (L_b^t M S_j L_b + L_a) \underline{a}_e + L_b^t N \underline{z} \quad (16)$$

Essa equação é composta de duas parcelas, uma que é função das ondas incidentes \underline{a}_e , que define a matriz S resultante, e a outra que é função do vetor arbitrário \underline{z} , que representa as excitações internas da rede. Se a matriz $(I - S_j L_d)$ não é singular, então $M = (I - S_j L_d)^{-1}$ e $N \equiv 0$, e a expressão da matriz S da rede externa é dada por:

$$S = L_b^t (I - S_j L_d)^{-1} S_j L_b + L_a \quad (17)$$

DETERMINAÇÃO DAS MATRIZES DE LIGAÇÃO.

As matrizes de ligação generalizadas, definidas por (09), (10) e (11) podem ser construídas por inspeção. Se a porta h externa está conectada às portas i e j da matriz S_j , através das portas n_h , n_j e n_t da matriz S_x respectivamente, obtêm-se o seguinte resultado realizando-se o produto das matrizes que compõe a matriz de ligação generalizada da expressão (09): $(L_h)_{i,h} = (S_x)_{n_j,n_h}$ e $(L_b)_{j,h} = (S_x)_{n_i,n_h}$. Essas igualdades são válidas porque uma porta externa está conectada ou a S_j , através de Q_b , ou a S_x , através de $Q_e S_x Q_c$. Para n acessos conectados em paralelo, os elementos de S_x fora da diagonal principal assumem valores $2/n$. Quando ocorre conexão direta entre dois acessos, a ligação é feita através de Q_b e o elemento de L_b correspondente a esta conexão tem valor $1 = 2/n$ para $n = 2$.

As mesmas observações feitas para a matriz L_b são válidas para L_d , com a ressalva de que como esta matriz realiza as conexões nas portas internas, ela apresenta os elementos $(L_d)_{i,i} = (S_x)_{n_i,n_i}$ e $(L_d)_{j,j} = (S_x)_{n_i,j}$, que assumem os valores $(2 - n)/n$ para conexões em paralelo, e $(n - 2)/n$ para conexões série. Se $n = 2$ $(L_d)_{i,i} = (L_d)_{j,j} = 0$, que correspondem à conexão direta e, se $n > 2$, esses deixam de ser nulos. Isso ocorre porque a conexão em paralelo ou série de mais de dois elementos introduz um descasamento e, conseqüentemente, o coeficiente de reflexão é diferente de zero. A matriz L_a é semelhante à matriz L_d , e por isso tem a mesma lei de formação.

As matrizes de ligação definidas por (09), (10) e (11) têm o seguinte significado: L_d representa as conexões das portas dos elementos internos entre si, L_a as conexões das portas externas e L_b as conexões das portas externas às dos elementos internos. Como a lei de formação dos elementos destas matrizes é a mesma para todas, pois a matriz L_b está fora da diagonal e não tem o elemento $i = j$, pode-se juntá-las em uma única matriz aumentada:

$$L = \begin{bmatrix} L_a & L_b^t \\ L_b & L_d \end{bmatrix} \quad (18)$$

A regra de formação desta matriz de ligação generalizada, para conexões somente em paralelo, enunciada de uma forma compacta é a seguinte:

$$(L)_{i,j} = \begin{cases} 2/n & \text{se as portas } i \text{ e } j \text{ estão conectadas,} \\ 0 & \text{se } i \text{ e } j \text{ não estão conectadas,} \\ (2-n)/n & \text{se } i = j. \end{cases} \quad (19)$$

Na dedução destas expressões foi usado um único elemento para combinar e distribuir as ondas de potência, que é caracterizado pela matriz de espalhamento S_x . A generalização dos resultados é obtida interconectando-se todos os elementos da rede por matrizes do tipo S_x , o que equivale dizer que a cada conexão de acessos está associada uma matriz S_x índice i . Esta matriz assume a seguinte forma:

$$S_x = \begin{bmatrix} S_{x1} & & 0 \\ & S_{x2} & \\ 0 & & S_{x3} \end{bmatrix} \quad (20)$$

Para que esta generalização seja válida é necessário que não haja interconexão direta entre duas matrizes do tipo S_x . Essa conexão corresponde à fusão de dois divisores em um, e a partição Q_x em (1) que foi assumida ser identicamente nula, deixa de satisfazer essa condição.

Para junções de acessos somente com conexões série, os elementos da matriz de ligação L assumem os valores dos elementos da matriz S_x correspondentes à forma e a posição da conexão, e a regra de formação desta matriz é semelhante a da expressão (19), porém deve-se levar em conta qual dos acessos é tomado como referência, uma vez que a tensão no primeiro acesso tem sentido oposto à dos demais.

Em uma matriz L pode-se ter conexões do tipo série, paralelo ou outras formas, desde que não ocorra conexões diretas entre duas estruturas de ligação, o que viola a hipótese de que Q_x é nula. Uma maneira prática de se implementar um algoritmo para determinação de L , que seja geral e permita qualquer forma de conexão, é primeiro gerar a matriz de ligação das conexões em paralelo, usar uma segunda matriz de ligação com as conexões série, e com a expressão (17) gerar a matriz de ligação final, uma vez que a matriz de ligação é uma matriz S . Este procedimento tem como vantagens o fato das matrizes de ligação serem montadas por inspeção e que esta operação é realizada somente uma vez quando se faz a análise em diversas frequências, pois esta matriz só depende da topologia da rede.

RESULTADOS.

Para ilustrar o uso desta técnica de análise, tomou-se como exemplo um acoplador híbrido de um quarto de comprimento de onda, e a análise foi feita em DC e na frequência central de operação. Este exemplo é ilustrativo pois como a híbrida é ideal, sem perdas em DC, o sistema de equações da expressão (13) é indeterminado nesta frequência. Ocorre indeterminação porque os braços da híbrida podem suportar um elo de corrente DC de valor arbitrário, uma vez que esta corrente não causa queda de tensão pois a resistência DC dos braços é nula.

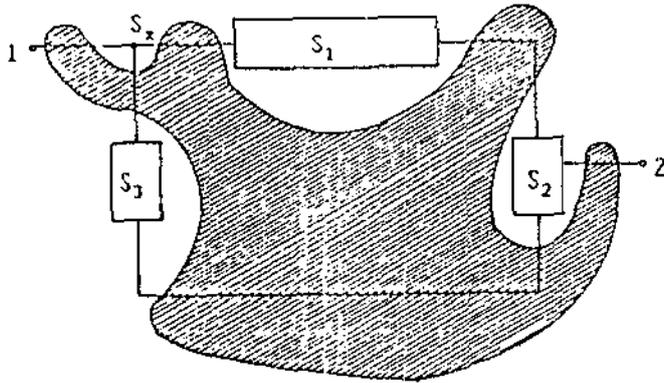
CONCLUSÕES.

Este artigo apresenta uma técnica de análise de redes, com elementos caracterizados por parâmetros de espalhamento, com formas de conexões mais gerais que a apresentada por OKOSHI(1), e facilmente implementável em computador. O mérito do método reside no fato da análise não necessitar de transformação de parâmetros S para Z ou Y por exemplo, que podem não existir para uma determinada frequência de análise.

BIBLIOGRAFIA.

- (1) OKOSHI, T., UEHARA, Y. and TAKEUCHI, T., "The Segmentation Method - An Approach to the Analysis of Planar Circuits", IEEE trans. on MTT, Oct 1976, pg 662-668.

(2) SAVIANI, S. S., "Sistema de processamento para Projetar e Analisar Lay-out de Circuitos Integrados de Microondas", tese mestrado UNICAMP, Campinas, SP, agosto, 1984.



MALHA DE INTERCONEXÃO

Fig. 1 - Segmentação de uma rede isolando seus elementos e a junção de mais de dois acessos.

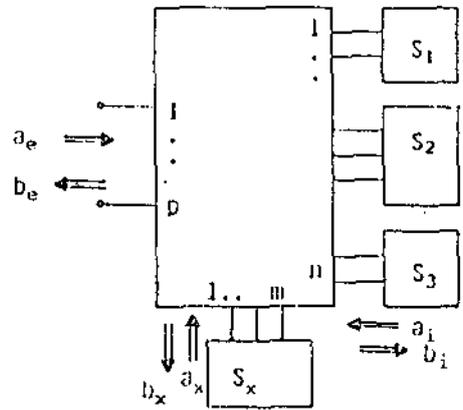


Fig. 2 - Malha de Interconexão redesenhada mostrando as ondas incidentes e refletidas.

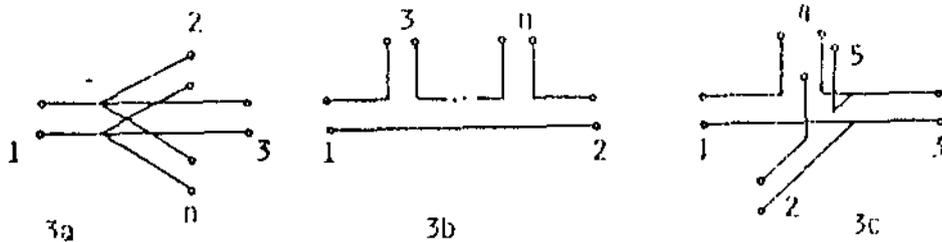
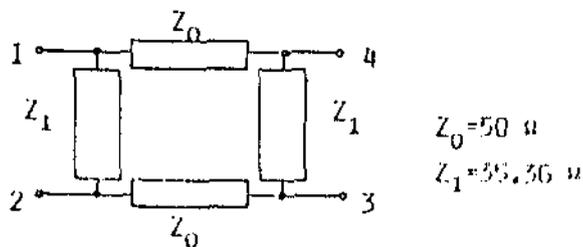


Fig. 3 - Estruturas de ligação para conexão dos acessos em paralelo (a), em série (b) e com ligações compostas de paralelo e série (c).



$Z_0 = 50 \mu$
 $Z_1 = 55,36 \mu$

Fig. 4 - Acoplador híbrido usado como exemplo. Para DC, $S_{ii} = -0,5$ e $S_{ij} = 0,5$ para $i \neq j$, e para a frequência fundamental $S_{11} = S_{22} = S_{33} = S_{44} = 1,3181 \times 10^{-n}$, $S_{12} = S_{21} = S_{34} = S_{43} = -j 0,7070$, $S_{13} = S_{24} = S_{31} = S_{42} = -0,7072$ e $S_{14} = S_{23} = S_{32} = S_{41} = -j 1,3184 \times 10^{-n}$.

PROPOSTA PARA PUBLICAÇÃO

DATA
03.05.88

IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO	
	ANÁLISE DE REDES COM PARÂMETROS S - GENERALIZAÇÃO DA MATRIZ DE LIGAÇÃO	
	AUTORIA	PROJETO/PROGRAMA
	Edson Gusella Junior	DIVISÃO
		DEPARTAMENTO
		DTL
DIVULGAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> EXTERNA <input type="checkbox"/> INTERNA MEIO: SBMO		

REVISÃO TÉCNICA	REVISOR TÉCNICO	APROVADO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> VER VERSO	APROVAÇÕES
	<i>P. Timi</i> Plinio Tissi	DATA _____ CHEFE DIVISÃO _____	
	RECEBI EM: _____ REVISADO EM: _____	APROVADO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> VER VERSO	
	OBSERVAÇÕES: <input type="checkbox"/> NÃO HÁ <input type="checkbox"/> VER VERSO	DATA _____ <i>P. Timi</i> CHEFE DEPARTAMENTO	
DEVOLVI EM: _____	ASSINATURA	DATA _____	

REVISÃO DE LINGUAGEM	Nº: _____ PRIORIDADE: _____	DATILOGRAFIA	
	DATA: _____		
	REVISADO <input type="checkbox"/> COM <input type="checkbox"/> SEM		O(S) AUTOR(ES) DEVE(M) MENCIONAR NO VERSO, OU ANEXAR NORMAS E/OU INSTRUÇÕES ESPECIAIS
	CORREÇÕES <input type="checkbox"/> VER VERSO		RECEBIDO EM: <u>01/88</u>
POR: _____	CONCLUÍDO EM: <u>05/88</u>	DATILÓGRAFA: <u>M. Lígia M. Carmo</u>	
DATA _____	ASSINATURA _____	ASSINATURA <u>okbarus</u>	

PARECER	
FAVORÁVEL: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> VER VERSO <input type="checkbox"/> NÃO
DATA _____	RESPONSÁVEL/PROGRAMA _____

EM CONDIÇÕES DE PUBLICAÇÃO EM: _____

Edson Gusella
AUTOR RESPONSÁVEL

AUTORIZO A PUBLICAÇÃO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
DIVULGAÇÃO <input type="checkbox"/> INTERNA <input type="checkbox"/> EXTERNA MEIO: _____	
OBSERVAÇÕES: _____	
<u>11/5/88</u> DATA	DIRETOR _____

SEC	PUBLICAÇÃO: <u>9535-PRE/1282</u> PÁGINAS: _____ ÚLTIMA PÁGINA: _____
	CÓPIAS: _____ TIPO: _____ PREÇO: _____